



CASAMENTO, LAR, FAMÍLIA, FILHOS, VIDA CONJUGAL E CRISTIANISMO



IGREJA CRISTÃ BÍBLICA
UNITARIANA

LIÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA

2º TRIMESTRE DE 2021

INTRODUÇÃO

Hoje há falta de respeito para as coisas que Deus criou. Deus criou tudo perfeito, mas o plano de Satanás é destruir tudo. Deus criou a terra, mas o homem procura destruí-la. No fim do mundo Jesus vai destruir os que destroem a terra. Apoc. 11:18. Com amor, Deus criou as nações; Satanás as engana. Apoc. 12:9; 20:8. Deus criou a igreja e Satanás procura destruí-la. Deus criou a família também. Satanás procura destruí-la. O inimigo despreza e ataca o casamento. Ele faz o mundo pensar que o casamento é desnecessário; uma coisa do passado.

A Bíblia declara que o matrimônio deve ser venerado. Se a família for destruída, a sociedade inteira e as igrejas serão seriamente afetadas. A base da sociedade é a família. E a família começa com o matrimônio. Sempre foi assim. Devemos manter a família de acordo com os princípios da Bíblia. A família é a instituição mais antiga na terra, e foi Deus quem a instituiu.

Em todas as passagens bíblicas que tratam de casamento, a ênfase é da sua permanência. Na criação da família em Gênesis 2:23-24, Deus disse que "serão ambos uma carne."

A lição deste trimestre nos leva a pensar mais um pouco na maravilhosa instituição criada por Deus, que infelizmente está sendo colocada de lado. Vamos colocar em prática tudo aquilo que Deus espera que cada membro de uma família faça.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
SUMÁRIO	3
Lição 1 - CASAMENTO.....	4
Lição 2 - A VIDA CONJUGAL.....	7
Lição 3 - A MULHER SÁBIA	10
Lição 4 - A ARTE DE SER PAI	13
Lição 5 – A COMUNICAÇÃO NO LAR.....	16
Lição 6 - A CRIAÇÃO DOS FILHOS.....	19
Lição 7 - O DINHEIRO NO LAR	21
Lição 8 - AS CHAVES DO LAR CRISTÃO - I.....	24
Lição 9 - AS CHAVES DO LAR CRISTÃO - II.....	27
Lição 10 - O CARÁTER DE UM BOM CASAMENTO.....	29
Lição 11 - DAVI E BATE-SEBA - O PECADO DE ADULTÉRIO	32
Lição 12 - O PAI PROFESSOR.....	35
Lição 13 - O PAI SACERDOTE.....	38

LIÇÃO 1 - CASAMENTO

Hinos sugeridos: 448 e 453

SÁBADO – IDENTIFICANDO A INSTITUIÇÃO

1 – O que é casamento? Deut. 22:28-29.

Casamento é a união física entre homem e mulher. De acordo com a Bíblia até mesmo a relação sexual com uma prostituta é uma forma de casamento, visto que o homem que se une a ela “faz-se um corpo com ela”.

2 – A quem é lícito casar-se? 2ª Cor 6:14-16

É lícito desde que não seja em jugo desigual; ou em parentesco próximo ou em desagrado de Deus (Deuteronômio 24: 1-4; por exemplo; Levítico.18).

DOMINGO - NÃO É CASAMENTO!

3 – Se, perante Deus e conforme a Bíblia, casamento é a união sexual entre homem e mulher, o que não pode ser considerado casamento? Romanos 1:24-27.

4 – Como Deus tratará tal prática? 1ª Cor 6:9-10

SEGUNDA-FEIRA - POLIGAMIA

5 – Apesar de muitos personagens poligâmicos, qual foi a orientação de Deus? Deut 17:17

Deus não instituiu nem aprovou a poligamia, pois criou uma só mulher para o homem. Se aprovasse a poligamia, teria criado duas ou mais mulheres para Adão, o que não fez. O primeiro casamento é o único exemplo que Jesus usou para ensinar que o matrimônio deve se manter intacto. Ninguém deve separar os dois. Por quê? Porque foi Deus quem fez o matrimônio. Os dois, (não três), são uma só carne. A presença de um terceiro seria uma separação dos dois, a dissolução da família original! Deus tolerou, mas não aprovou certas coisas. Atos 17:30 disse que Deus não teve em conta os tempos da ignorância. Tolerou certos atos, mas não os aprovou!

6 – Que referência Jesus faz em relação ao casamento? Marcos 10:6-9

Jesus reconheceu o fato de que Deus instituiu o casamento quando disse que "desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea. Jesus defendeu e aprovou o caso de Adão e Eva, como um casamento que veio de Deus. Foi o único exemplo que Jesus citou sobre o casamento. É um casamento aprovado, sim, por Deus.

TERÇA-FEIRA – A SANTIDADE DO MATRIMÔNIO

7 – Que relação Deus faz para expressar a união de Cristo e a sua Igreja (esposa)? Efésio 5:22-27.

8 – Que relação Deus faz para expressar a união de Cristo e a sua Igreja (marido)? Efésio 5:28-33.

Deus usou a santidade do matrimônio para expressar a união de Cristo e a sua igreja. Grande ênfase é colocada na relação do marido e sua esposa. A poligamia destruiria o ensino que Cristo tem uma só esposa.

QUARTA-FEIRA - O CASAMENTO CRIA UMA NOVA FAMÍLIA

9 – Qual orientação é dada quando um casal se une? Gênesis 2:24

10 – Jesus confirma este princípio familiar? Mateus 19:5

Gênesis 2:24 e Mat. 19:5 ensinam que o homem deixa sua família e "apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne," ou uma nova entidade, uma nova família. Não é certo o homem levar a sua esposa para a casa dos seus pais. Há exceções, mas a regra geral é esta. Ele agora é chefe de uma nova família. "Ambos serão uma carne".

QUINTA-FEIRA - CASAMENTO É PERMANENTE E EXIGE FIDELIDADE

11 – Quanto tempo durará um casamento? Romanos 7:1-4

Em todas as passagens bíblicas que tratam de casamento, a ênfase é da sua permanência. Na criação da família em Gênesis 2:23-24, Deus disse que "serão ambos uma carne." Jesus citou este caso em Mat. 19:3-9, Marcos 10:2-12 e disse: "Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem."

O matrimônio deve ser mantido. O plano perfeito de Deus é que o casamento dure até a morte de um dos cônjuges. Romanos ensina que a pessoa pode casar-se de novo se o outro morrer. Se ajuntar com o outro durante a vida do seu cônjuge, comete adultério. Estaria casado com dois duma vez (o que é errado), e destruiria a família.

12 – O que Jesus ensinou sobre repudiar um cônjuge? Mateus 5:32

Jesus ensinou que a única razão de repudiar o outro cônjuge é fornicção. Se o homem repudiar a sua mulher por qualquer outra razão "a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério," se ela se casar com outro, e "qualquer que casar com a repudiada comete adultério." Por quê? Porque ela ainda pertence ao seu marido.

SEXTA-FEIRA - ADVERTÊNCIA CONTRA A INFIDELIDADE CONJUGAL

13 – Deus quer que a família seja unida. O que ele destaca sobre o divórcio? Malaquias 2:14-16

14 – Qual a orientação de Deus em relação ao nosso cônjuge? 1ª Cor 7:10-11

Deus manda que ninguém se aparte do seu "co-herdeiro da graça da vida," I Cor. 7:10-11. Se um abandonar o outro, como é que faz? "Fique sem casar-se, ou que se reconcilie." Reconciliação é possível? Sim. Deus manda que seja feita! Leia cuidadosamente o capítulo inteiro de Ezequiel 16. Deus e Israel eram casados. Israel se tornou infiel, como uma meretriz pior que Samaria ou Sodoma. Foi abandonada por Deus, mas não permanentemente. Um dia Deus vai recebê-la de volta, arrependida. O mesmo Deus que escreveu Deut. 24 também tem graça e misericórdia. O errado será perdoado somente se arrepender-se. Quando o errado, o infiel se arrepende e pede perdão, vamos aplicar a lei ou a graça?

LIÇÃO 2 - A VIDA CONJUGAL

Hinos sugeridos: 308 / 311

SÁBADO - A VIDA SEXUAL DO CASAL CRISTÃO - I

1 – Conforme a Bíblia, o sexo está restrito a quem? 1ª Cor 7:1-2

A Bíblia tem lições preciosas em relação ao casal. Paulo diz, aos que sofrem tentação sexual, que a saída para não cair no pecado da prostituição ou do adultério é o casamento. É importante observar que Paulo recebeu carta por parte dos Coríntios, perguntando sobre a questão da vida sexual. Paulo, respondendo, disse que seria bom se o homem não fosse casado, porém, se for para viver em adultério e prostituição, seria muito melhor que se casasse.

2 – Como os solteiros podem se livrar das tentações? Salmos 119:11

DOMINGO – A VIDA SEXUAL DO CASAL CRISTÃO - II

3 – Paulo ao dizer "...bom seria que o homem não tocasse em mulher..." ele é contra o casamento? 1ª Cor 7:26-27

As Escrituras Sagradas não pregam o celibato. Muito menos o apóstolo Paulo seria a favor do celibato. Paulo conhecia muito bem a passagem que diz: "...Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora (esposa) que lhe seja idônea" (Gênesis 2:18). Paulo explica em I Coríntios 7:26 porque recomenda que o homem não tocasse em mulher. O apóstolo está falando de um período difícil que o mundo daquela época estava vivendo. Era uma época extremamente difícil na vida dos casados. Principalmente para aqueles que tinham o propósito de levar o evangelho a outros locais. Neste caso a manutenção de uma família poderia frustrar a missão evangélica.

4 – Qual é o padrão da vida sexual do cristão? Hebreus 13:4

SEGUNDA-FEIRA – CADA CÔNJUGE PERTENCE AO OUTRO - I

5 – Em um relacionamento conjugal, de quem é o corpo da mulher? 1ª Cor 7:4 1ª parte

6 – E o corpo do marido? 1ª Cor 7:4 2ª parte

No versículo quatro, Paulo explicitamente diz dos deveres sexuais de cada cônjuge. E essa verdade é declarada tão enfaticamente, que somos informados que nenhum dos dois cônjuges exerce direito sobre o seu próprio corpo, mas, antes, o corpo de cada qual pertence ao outro cônjuge.

TERÇA-FEIRA – CADA CÔNJUGE PERTENCE AO OUTRO - II

7 – Apesar de toda autoridade de um para com o outro, qual é o limite e por quê? 1ª Cor 7:5

Alguns casamentos fracassam devido à falta de entendimento neste aspecto. Quando a esposa ou o marido nega o seu corpo ao seu cônjuge está cometendo uma das maiores loucuras em relação ao seu casamento. Isso pode contribuir para o fracasso espiritual do seu cônjuge que poderá sofrer maiores tentações.

8 – Como é identificada a autoridade conjugal de um para com o outro? 1ª Cor 7:3

É uma questão de dívida, ou seja, o marido tem esse crédito da parte da mulher, e a mulher semelhantemente tem crédito da parte do marido. Ainda entendemos por esse versículo que o contrato matrimonial confere pleno direito de relação sexual. No versículo três, essa verdade é mais bem demonstrada no ensino de Paulo.

QUARTA-FEIRA - OS PROBLEMAS RELACIONADOS AO SEXO - I

9 – Como o marido deve entender a fragilidade de sua esposa sob à luz da Bíblia? 1ª Pedro 3:7

Biológica e emocionalmente a mulher é diferente do homem, e consequentemente tem muitas características que o homem não tem. O corpo da mulher é diferente do corpo do homem. Em razão disso, o marido deve entendê-la quanto ao relacionamento sexual. Às vezes a mulher não encontra ânimo para ter um relacionamento sexual com seu marido. O marido deve entendê-la e ser solidário com ela neste aspecto. Numa ocasião desta, o marido nunca deve forçá-la. Ele deve compreender que não é "pirraça" de sua esposa. A Bíblia diz que o esposo deve viver com sua esposa com entendimento, pois todos nós temos fraqueza em algum ponto.

10 – Igualmente a esposa, o que ela deve evitar sob à luz da Bíblia? Efés. 5:22

É até compreensível a abstinência sexual dos cônjuges, quando alguns problemas surgem e impedem um envolvimento satisfatório. Quando isso acontece, nada melhor do que um diálogo entre o casal e a oração a Deus, pedindo ajuda para solução do problema.

QUINTA-FEIRA – OS PROBLEMAS RELACIONADOS AO SEXO - II

11 – Alguns cônjuges cristãos acham que o sexo é só para a procriação. Será? Cantares 7:1-3

12 – Qual cuidado deve ter no prazer exagerado mesmo entre casais cristãos? 2ª Timóteo 3:4-5

Essas passagens são bem profundas, as palavras proféticas de Paulo em II Timóteo 3:4-5 são muito alarmantes. Lá o apóstolo fala dos últimos dias quando alguns amariam mais os prazeres do que a Deus. A decepcionante verdade é que quando alguém procura prazer, o mesmo torna-se o principal na vida da pessoa e o amor de Deus fica distante. João expressa algo semelhante quando ele disse: “Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Tudo o que está no mundo, a luxúria da carne, os olhares impuros ou algum orgulho de vida, não é do Pai, mas sim do mundo.” (1 João 2:15 b-16)

SEXTA-FEIRA - OS CUIDADOS!

13 – Quão grande era a atenção que os recém casados deveriam ter? Deut 24:5

14 – O que estes versos nos ensinam a respeito de não vacilarmos e valorizarmos? Prov. 5:15-19

Através dos séculos, a imoralidade sexual tem sido a causa de muitas e amargas tristezas: lares desfeitos, vidas arruinadas. Hoje, a morte é tão certa como nunca o foi antes; os que deixam o convívio familiar, encontram-se com AIDS e outros problemas relacionados.

LIÇÃO 3 - A MULHER SÁBIA

Hinos sugeridos: 480/481

SÁBADO - LAR DOCE LAR - I

1 – Quanto da responsabilidade do lar está com a esposa? Prov. 14:1

2 – A mulher sábia deve ter os “olhos” voltados para onde? 2ª Reis 4:9

A mulher precisa ter qualidades, das quais, depende a felicidade do lar. Lar doce lar! Provavelmente você já ouviu esta frase antes. Completa por si mesma, e alvo de muitas famílias, esconde dentro dela uma realidade conhecida por poucos, a qual, pode ser definida pelas palavras de Salomão: Toda mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com suas próprias mãos (Prov. 14:1). Em outras palavras, Deus está nos dizendo que a mulher precisa ter qualidades, das quais, depende o bom sucesso do seu lar. Não haverá um lar doce e feliz sem uma mulher sábia.

DOMINGO – LAR DOCE LAR - II

3 – Como uma mulher não deve ser em seu casamento? Prov. 30:21 e 23

4 – Que conselhos são dados também aqui? Prov. 30:15; 17:01

SEGUNDA-FEIRA - LAR DOCE LAR - III

5 – O que acontece com os anseios da mulher sábia? 2ª Reis 4:14-17

6 – As obras da mulher sábia serão em vão? Hebreus 6:10

A mulher sábia atrai as bênçãos do Senhor. Sim, afinal Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho. Os lares mais felizes e abençoados são aqueles onde a mulher edifica um espírito de contentamento e gratidão, pois, mesmo as bênçãos não pedidas e inesperadas chegam como recompensa do temor ao Senhor. Deus

tem prazer em contemplar o desejo secreto!...porque, vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes (Mat. 6:8). Veja a Sunamita. Mesmo sem pedir, Deus lhe deu um filho. Uma mãe contente é uma mãe que espera em Deus, e é isso que ela deve transmitir aos filhos.

TERÇA-FEIRA – LAR DOCE LAR - IV

7 – Neste episódio, a quem foi enviado o menino? 2ª Reis 4:18 e 19

8 – Qual grau de confiança a esposa deve levar seu marido? Prov. 31:11 e 12

A mulher sábia tem a confiança da sua família. Como é bom ter alguém com quem podemos contar sempre. Veja o desespero desse velho homem quando seu filho ficou doente. Que poderia ele fazer com as dores do seu filho? Mas ele tem uma auxiliadora, e sabe que pode contar com ela. Sua ordem ao servo expressa isso: “Leva-o a sua mãe. E ele o tomou e o levou a sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos...”. O filho precisa de um colo e o marido de um ombro. Você é uma mulher assim? Seu marido pode contar com você nas horas mais difíceis? És tu um amortecedor dos impactos? Que seja! Faça tudo para ser. Sua família precisa de você. O marido precisa de uma mulher em quem confiar, pois esse é o propósito de Deus para a esposa, ou seja, ser-lhe uma adjutora para que o coração do seu marido está nela confiado.

QUARTA-FEIRA – LAR DOCE LAR - V

9 – Como é qualificada uma mulher desequilibrada? Prov. 9:13

10 – Quão ruim é estar na companhia de uma mulher desequilibrada? Prov. 21:19

QUINTA-FEIRA - LAR DOCE LAR - VI

11 – A quem a mulher sábia confia seus filhos? 2ª Reis 4:25

12 – A mulher sábia ficará desamparada? 2ª Reis 8:1-6

Enquanto a maioria das pessoas de seu tempo consultaria os ídolos (1 Re 1:2) a Sunamita vai diretamente a Deus. É fato que o desespero tem feito muitas mães levar sua casa para a idolatria, para os charlatões da fé, e para o espiritismo. A Sunamita tem consciência de que somente Deus pode ajudá-la. Tinha tal confiança na bondade de Deus, que estava pronta para crer que Ele restauraria o que havia agora retirado. Finalmente o filho amado foi restaurado vivo à sua mãe. Colocar um filho nas mãos de Deus e tê-lo eternamente. Que o esforço maior de uma mãe seja o de por seus filhos nas mãos do Senhor.

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

Uma boa mãe não é obra do acaso. Mãe é uma peça de um grande conjunto de virtudes que deve ter uma mulher que teme ao Senhor. Uma coisa é ser mãe, outra, bem diferente, é ser uma mãe do "tipo de Deus". E por que dizemos isso? Porque nenhuma mãe é apenas "mãe". Ela não tem apenas a função de "dar à luz". Antes de ser mãe ela é uma mulher, e, como toda mulher, ser mãe é uma função entre muitas outras que Deus lhe tem designado. Ao lermos a Bíblia em Provérbios 31:30 descobrimos que: "A mulher que teme ao Senhor essa será louvada", não diz, a mãe que teme ao Senhor, mas, a mulher que teme ao Senhor. Essa questão é relevante para nos instruir mais sobre o pensamento de Deus da mãe que ele espera que toda mulher seja.

LIÇÃO 4 - A ARTE DE SER PAI

Hinos sugeridos: 40/52

SÁBADO – O LÍDER

1 – De acordo com a Bíblia, quem é o líder da família? 1º Cor 11:3

2 – Desde quando esta liderança foi constituída? Gên. 2:24

A primeira coisa que um pai deve fazer é compreender e aceitar a alta posição que Deus lhe deu. Como líder lhe compete chefiar, orientar e guiar sua família.

Como líder ele vai escolher que rumo a sua família tomará. Como líder deve entender que suas decisões afetam toda a família. Abraão por descuido chegou a liderar sua família para o Egito, e com essa atitude, quase perdeu sua esposa. Já em outro episódio, sabiamente ele guiou sua família para longe dos pecados de Sodoma e Gomorra, ao contrário de seu sobrinho, vindo este perder os seus. Como líder ele deve entender que será seguido. “O filho faz tudo que vê o pai fazer...” Deve o homem compreender que ser um pai segundo Deus é a posição mais honrosa que ele pode chegar. Deve o homem querer e aceitar com alegria que será ou é pai de família.

DOMINGO - O EXEMPLO

3 – Qual postura deve ter o pai em todo tempo? Tito 2:7

4 – Qual é o caminho que os pais devem criar seus filhos? Efésio 6:4

Na arte de ser pai, o que mais conta é o EXEMPLO. As palavras voam, a escrita fica, e o exemplo arrasta. O pai deve fazer com que os filhos percebam que ele tem o temor do Senhor, respeito pelas autoridades, pela igreja, pela Bíblia. Gaste tempo com seu filho, verbalizando seus compromissos, a ponto dos filhos perceberem que o que o pai disse ele cumprirá no Senhor. Demonstração de amor e carinho pela esposa. Isso tira o medo e o temor que os filhos tendem a ter dos pais. Respeitar o mundo particular de seus filhos (principalmente quando jovens). Isso faz o filho convidar o pai a seu mundo particular. Dar a liberdade de fracassar. Ser o encorajador da família. Rotineiramente abraçá-los e beijá-los, como fez o pai do príncipe e todos os bons pais da Bíblia.

SEGUNDA-FEIRA – O PAI PERMISSIVO

5 – Qual é o perigo de se permitir tudo na vida dos filhos? Eclesiastes 8:11

6 – O que esta passagem diz sobre mais um pai permissivo? 1ª Reis 1:6

O extremo da paternidade. A paternidade permissiva. É a suspensão das regras ou o relaxamento delas. O objetivo é a felicidade da criança e não a sua santidade. Entre os males de um pai permissivo está a omissão da disciplina. Esse tipo de paternidade produziu uma sociedade como a nossa. O Pai deve evitar este tipo de relação da seguinte forma: 1. Disciplinando com a vara; 2. Treinando-os na Palavra; 3. Dando instruções quando eles tiverem que agir por si mesmos; 4. Esperar a amizade na fase adulta.

TERÇA-FEIRA – O PAI ORGULHOSO

9 – Quanto tempo o pai Davi ficou sem falar com seu filho? 2ª Sam 14:28

10 – Quando Absalão seu filho, o procurou, qual foi sua reação? 2ª Sam 14:29

A Coisa mais difícil para um pai é reconhecer que está errado. Davi, por exemplo, ficou um bom tempo sem conversar com seu filho. Escondia seus erros atrás do autoritarismo. Fez isso com praticamente todos os seus filhos; Na verdade, a família foi o calcanhar de Aquiles de Davi.

QUARTA-FEIRA – O PAI ESPIRITUAL - I

7 – Que exemplo de educação espiritual temos em Abraão e Isaque? Gên. 21:4; Gên. 22:1-10

8 – Para evitar uma briga entre irmãos, que providências Abraão tomou para garantir que a promessa se cumprisse na sua descendência? Gên. 25:5-6

O bom pai busca sempre o que é espiritualmente melhor para o seu filho. Treiná-lo em obedecer a ordem de Deus. Buscar o que é melhor para sua vida. Prever brigas e discussões buscando evitar todas elas.

QUINTA-FEIRA – O PAI ESPIRITUAL - II

11 – Qual é o caminho em que o pai deve instruir seu filho? Prov. 22:6

12 – Que tipo de linguagem um filho deve ser orientado a ter? Col. 3:8

Não espere sua criança crescer para lhe ensinar o que é certo ou errado. Esse é um dos erros mais comuns cometidos atualmente. Muitos pais dão toda liberdade possível para seus filhos em fase de crescimento com medo de contrariá-los e, de repente, causar-lhes alguma espécie de trauma. Esquecem que a educação principal é exatamente a base que se recebe em casa, e não na escola. Não deixe seu filho desenvolver uma linguagem vergonhosa. Isso é mais comum do que parece. Há pais que inclusive incentivam seus filhos, principalmente meninos, a fazerem uso de palavras de baixo calão, e ainda acham graça disso, como se isso fosse sinal de inteligência e personalidade.

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

Na lição anterior sobre o papel das mães aprendemos da Palavra de Deus que não bastava ser mãe, era preciso ser uma mãe segundo a Bíblia. E hoje, com semelhante tema, aprendemos da palavra de Deus que não basta ser pai, é preciso ser um pai segundo a Palavra do Senhor.

LIÇÃO 5 – A COMUNICAÇÃO NO LAR

Hinos sugeridos: 109/104

SÁBADO - COMUNICAÇÃO DO CÉU - I

1 – Qual é a forma de Deus se comunicar com o homem? Romanos 15:4

2 – Como Deus usou este meio para nos mostrar Seu caráter? Êxodo 20

A própria Bíblia é a comunicação de Deus para o homem na qual tudo que Deus quer revelar para o homem é relatado, e isso para sua esperança. É com palavras que Deus usa para nos comunicar a Sua mente. Podemos estudar os dez mandamentos para ver que quando Deus trata assuntos de altíssima importância, Ele, mesmo assim, mantém as palavras diretas, mas de fácil compreensão.

DOMINGO - COMUNICAÇÃO DO CÉU - II

3 – Qual outra maneira que Deus se comunica com o homem? João 14:26

Deus se comunica através do Seu espírito com o mundo em geral (Sal 145:9; Prov. 21:1; Atos 17:27,28), e com os eleitos em particular (João 15:26; 16:7-14). Mesmo que o espírito de Deus reprovava ou conforta é Ele que se comunica trazendo a nós as Suas palavras (Luc 12:12; João 14:26). Nisso podemos dizer que Ele também comunica usando expressão verbal e é um exemplo notável de comunicação (Isa 30:21, ouvirão a palavra...").

4 – Como o homem se comunica com Deus? 1ª Sam 2:1-4; Mateus 6:9-13

Oração é uma transmissão de mensagem a Deus pelo homem, e mesmo que esta atividade envolve sentimentos que vem das profundezas do coração, ela não escapa de ser uma exposição oral de uma pessoa a outra.

SEGUNDA-FEIRA – CONFERÊNCIA EM FAMÍLIA

5 – O que a Bíblia nos diz sobre reuniões? Prov. 11:14; 15:22

6 – Qual é o resultado destas conferências? Prov. 15:31; 25:12

TERÇA-FEIRA - PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO

7 – O que acontece em não termos uma conversa de qualidade? 1ª Cor 15:33

8 – O que fazer se não temos esta conversação de qualidade? Salmos 141:3

Por causa de limitações de vocábulos, pressa em falar ou de má companhia, hábitos de dar ênfase entram na comunicação. Hábitos bem como expressões sonoras que é a emissão de um som intenso. Por exemplo gritaria ou só sons emitidos para expressar algo ou expletivas (verbete que é desnecessário ao sentido da frase) podem tornar parte dos hábitos de conversação tanto que as comunicações entre duas dessas pessoas logo parecem papagaios gaguejando. Jesus ensinou os seus discípulos de não jurar de maneira nenhuma; nem pelo céu, nem pela terra, nem por Jerusalém (coisas santas) nem por tua cabeça. A instrução é de deixar o falar Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna? Mat. 5:33-37.

QUARTA-FEIRA – FALTA DE VERDADE NA COMUNICAÇÃO

9 – Judas verdadeiramente estava preocupado com os pobres? João 12:1-11

10 – Que Deus fará com os mentirosos? Prov. 12:22; Apoc 21:27

Por muitas razões a comunicação torna menos que verdadeira. Pode ter razões altas e intenções sinceras para não dizer a verdade, mas falar algo além do que é verdadeiro é mentira. Ananias e Safira manipulavam a verdade (Atos 5). Os filhos do sacerdote Eli tinham uma vida dupla (1 Sam 2:12-17). Alguns dos discípulos tinham intenções secundárias com o dinheiro de Maria em João 12:1-11. Todos estes exemplos foram repreendidos duramente (até com morte). “Põe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios.” Sal 141:3 É melhor falar nada do que falar algo mentiroso ou que não convém (Tiago 1:19). Criar hábitos de só falar o que é de verdade e não o que só acha que é a verdade ou o que quer que o outro entenda. Mentira é coisa séria diante de Deus (Prov. 12:22) e não se acha alguém na nova Jerusalém que contamine, cometa abominação e mentira (Apoc 21:27). Se a mentira não vai entrar na nova Terra convém que mentira não sai da boca do crente,

nem entre nos pensamentos dele. Se temos pensamentos verdadeiros (Fil. 4:8) teremos virtude. Podemos orar como Davi em Salmos 120:2, "SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora."

QUINTA-FEIRA - A FALTA DE CORTESIA COMUM

11 – Com a rotina diária dos relacionamentos, esquecemos dos tratos convenientes. O que a Bíblia nos faz lembrar sobre este assunto? Mat. 7:12

12 – Que risco corremos por termos estas atitudes? Mat. 13:15

SEXTA-FEIRA - O ALVO DA COMUNICAÇÃO

13 – Que responsabilidade há na boa comunicação? Colossenses 3:17

14 – Qual cuidado temos que ter em nossa conversa e por quê? Salmos 19:14

O alvo de comunicação no lar não é nada diferente que o objetivo de viver para glorificar Deus em toda parte das nossas vidas (Ecl. 12:13; Rom 16:28; I Cor 10:31; I Ped. 4:11). A comunicação pode ser útil para glorificarmos Deus ou pode ser usada para glorificar-nos a nós mesmos ou um outro homem.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

Todos os males da sociedade sejam financeiros, políticos, trabalhistas, escolares ou religiosos têm a sua origem no coração do homem. Sabemos como é o coração do homem (Jer. 17:9; Rom 3:10-23). A instituição que Deus estabeleceu ainda no jardim do Éden, que juntou duas pessoas em maneiras específicas para ser uma unidade é o que chamamos de família. O ambiente que é formado pelo amor exercitado entre todos da família cria o que chamamos de lar. O lar tem suma importância na vida humana, pois é o berço de costumes, hábitos, caráter, crenças e morais de cada ser humano, seja no contexto mundial, nacional, municipal ou familiar. Então, podemos dizer, como vai o lar vai o mundo, e também, o que é bom para a família é bom para o mundo. Tal lar, tal mundo. Reconhecendo a existência e influência do pecado, sabemos que todos os lares não estão operando com as mesmas regras e propósitos com os quais um lar cristão opera. Aprender o que a Bíblia ensina sobre o assunto do lar é uma garantia que atingiremos o alvo que Deus tem para nós na relação de família.

LIÇÃO 6 - A CRIAÇÃO DOS FILHOS

Hinos sugeridos: 459/466

SÁBADO – PROMESSAS PRECIOSAS PARA OS PAIS

1 – Estamos sozinhos na responsabilidade de educar os filhos? Hebr. 13:5-6

2 – O que Deus nos proporciona nos momentos de fraqueza? 2ª Cor 12:9

DOMINGO – UMA PROMESSA CONDICIONAL

3 – O que é que Deus promete aos pais? Prov. 22:6

4 – Por que podemos afirmar que esta promessa é condicional?

SEGUNDA-FEIRA - CAUSAS PARA O FRACASSO

5 – Descreva a primeira causa. Ecl. 10:18; Prov. 24:30-33; Hebr. 6:12

6 – Descreva a 2ª causa. 2ª Crôn. 30:7-9; Jer. 16:11-12; Ezeq. 20:18; Zac 1:4-5

TERÇA-FEIRA - A QUEM RECORRER

7 – O que precisamos para cumprir essa tarefa? Tiago 1:5; Prov. 2:1-6

8 – De que maneira podemos recebê-la? 2ª Tim 2:15; 3:14-17

QUARTA-FEIRA – RAZÕES PARA INSTRUIR OS FILHOS (1)

9 – Primeira razão: Prov. 8:21; Salmos 51:5; Jó 14:1; Jer. 17:9; Rom 5:12

10 – Segunda razão: Provérbios 22:15

QUINTA-FEIRA – RAZÕES PARA INSTRUIR OS FILHOS (2)

11 – Terceira razão: Provérbios 29:15; 17:25

12 – Quarta razão: Provérbios 19:18

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

"E vós pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor." Efésios 6:4 - O termo "pais" desse texto abrange os dois, marido e mulher, e até abrange na língua grega, os avós, indicando que a influência que moldará os nossos filhos é larga. Mas a responsabilidade direta desta tarefa pertence aos pais, tanto pai como mãe. Nem um, nem outro sozinho, poderá fazer jus a esta pesada responsabilidade. Os filhos exigirão a atenção e bastante tempo pelos dois na sua total educação.

LIÇÃO 7 - O DINHEIRO NO LAR

Hinos sugeridos: 315/276

SÁBADO - SUPRIR NECESSIDADES PESSOAIS E FAMILIARES

1 – Por que Paulo trabalhava em suas viagens? 1ª Tess 2:9 (pessoal)

2 – Que relação é feita entre sustentar a família e fidelidade? 1ª Tim 5:8 (familiar)

Que tipo de incentivo para trabalhar é aceito para o trabalho ser abençoado? A resposta é: Quando é um trabalho cujos frutos honram e louvam a Deus e tem por fim suprir necessidades pessoais, as necessidades da família.

DOMINGO - O DINHEIRO E AS BENÇÃOS

3 – Que correção de caráter o dinheiro pode fazer? 2ª Cor 8:20-21; Prov. 21:20

4 – Como é demonstrado o conceito benção e dinheiro? Prov. 3:9 e 10

Como a Bíblia é a nossa única regra de fé e ordem, ela cuida de tudo que é necessário para que o homem agrade a Deus. Sobre o assunto de dinheiro, ela não é diferente. A Bíblia mostra como ser abençoado, ou melhor, como usar o dinheiro na maneira sábia para sermos abençoados. Deve ficar claro que a Bíblia não mostra ao homem como ser rico ou abençoado com bens. Quando falamos de ser abençoados no assunto de dinheiro falamos de como usar o dinheiro para agradar a Deus. Deus sendo agradado há bênçãos. Estas bênçãos podem ser virtudes, sabedoria, ou até bens. O alvo para o justo é agradar a Deus, não ter qualquer benção.

SEGUNDA-FEIRA - O DINHEIRO E OS PERIGOS

5 – O que pode acontecer a quem procura riqueza sem Deus? 1ª Tim 6:9 e 10

6 – Quão ilusório é achar que o dinheiro compra tudo? Prov. 1:17-19; Eccl. 5:10

Deus quer ser amado acima de tudo (Mar 12:30). O amor ao dinheiro está tratado com palavras distintas na Bíblia e necessita uma atenção especial. Podemos ver a atitude de Deus diante desse amor que o homem frequentemente coloca entre ele e Deus estudando o resultado de amar o dinheiro. Dinheiro não é, em si, torpe ganância. Como já estudamos, dinheiro obtido em maneira honrosa e para usos de responsabilidade, já é uma benção. A torpe ganância não é o dinheiro, mas a atitude do homem que tem em relação ao dinheiro; é ganhar dinheiro de um modo vergonhoso. Quando o alvo principal é ganhar dinheiro, apesar das maneiras usadas, a existência da característica que a Bíblia chama torpe ganância é evidente. Há um perigo não só na atitude para com o dinheiro, mas também pelo uso dele.

TERÇA-FEIRA - ESPERANÇA ERRADA

7 – Uma vida de gozo antes de passar pelo dinheiro deve passar por onde? 1ª Tim 6:17

8 – Por que a esperança não pode estar nos bens materiais? Tiago 1:11

Sempre que colocamos esperança em algo que não virá acontecer, teremos tristeza. É o caso com dinheiro também. Não podemos esperar do dinheiro o que ele não foi feito para ser. Gozo vem de Deus, é fruto do Espírito Santo (Gal 5:22). Há uma tendência do homem de procurar um atalho para ter gozo sem passar por Deus. Frequentemente o homem procura alegria no dinheiro. Salomão tinha mais dinheiro que a maior parte de nós, procurou também o sentido da vida nas posses. O resultado era nenhum proveito debaixo do sol (Ecl. 2:4-11). O amor ao dinheiro leva para o desvio da fé, e traz muitas dores (I Tim 6:9, 10). Não adianta buscar de homem as coisas que só vem de Deus. O dinheiro, para muitos, torna uma cidade forte ou como uma muralha na sua imaginação. (Prov. 18:11; Luc 12:18-21). O perigo é de ter esperança falsa no dinheiro. Por isso o apóstolo Paulo instrui Timóteo a avisar os ricos deste mundo não serem altivos, nem coloquem a esperança na incerteza das riquezas, pois a verdade é que a segurança vem de Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos. (I Tim 6:17; Hebr. 13:9; Tiago 1:11).

QUARTA-FEIRA - O DIREITO DO DINHEIRO NO LAR

9 – Que dever tem os que moram com os provedores do lar? 2ª Tess 3:10

10 – Por que este princípio é importante? Mateus 10:10

QUINTA-FEIRA - A DISTRIBUIÇÃO DO DINHEIRO NO LAR

11 – Que paga tem a esposa que não traz renda para o lar? Prov. 31:11,12, 31

12 – Por que devemos reconhecer o trabalho da esposa? 2ª Cor 8:21

SEXTA-FEIRA - VIVER DENTRO DE SUAS POSSIBILIDADES

13 – Que conselho a Bíblia dá para adquirirmos o ideal? 1ª João 2:15,16

14 – Como é chamado o indivíduo que não paga suas dívidas? Sal. 37:21

O alvo de ter um orçamento é de viver dentro de suas possibilidades financeiras. O orçamento foi desenvolvido para dar uma visão de mês em mês a sua maneira de viver em comparação das suas capacidades financeiras. Para ter um orçamento funcional é necessário um equilíbrio entre necessidades, preferências e desejos.

LIÇÃO 8 - AS CHAVES DO LAR CRISTÃO - I

Hinos sugeridos: 236/233

SÁBADO - A CHAVE DO AMOR

1 – Como podemos ter união em nosso lar? 1ª João 4:7

2 – Se amamos como devemos amar? 1ª João 3:18

Se o amor é indispensável para unir um povo, quanta mais para a união da família.

Ele é o fundamento do lar. É por amor que duas criaturas se unem no nobre propósito de constituírem uma família.

DOMINGO - A CHAVE DA DEVOÇÃO

3 – Como os membros de um lar devem cumprir seu dever? Gálatas 6:6

4 – Se só eu sou cristão no lar, o que devo ter em mente? Romanos 14:13

Numa família crista é necessário que cada membro tenha a sua devoção pessoal.

A conversão é individual, a responsabilidade das nossas ações diante de Deus é individual, o testemunho diante do mundo é individual.

SEGUNDA-FEIRA - A CHAVE DO PERDÃO

5 – Que princípio devemos ter nas relações familiares? Mateus 18:21-22

6 – Por que você acha que Jesus disse esta frase? Lucas 23:34

O perdão é característica do cristianismo. A chave do perdão é indispensável na família cristã. Com ela abre-se a porta da comunicação, da compreensão, da amizade, da paz. A incapacidade de perdoar tem destruído muitas famílias.

TERÇA-FEIRA - A CHAVE DA FIDELIDADE - I

7 – Você acha que este princípio cabe só para os despenseiros? 1ª Cor 4:2

8 – A nossa infidelidade muda a conduta de Deus? 2ª Tim 2:13

QUARTA-FEIRA - A CHAVE DA FIDELIDADE - II

9 – Em um mundo onde “levar vantagem” é a maneira de se destacar, como será considerado por Deus, aquele que for fiel? Apoc 2:10

10 – Jesus usou a figura da chave para ilustrar o que? Mateus 16:19 (1ª P.)

A fidelidade é uma chave que abre muitas portas na família, a porta da confiança, a da honestidade, a do respeito. Aliás, a fidelidade no lar é uma consequência da fidelidade a Deus. Deus é fiel e espera que seus servos o sejam também.

QUINTA-FEIRA - A CHAVE DA PARTICIPAÇÃO

11 – Qual é o dever da família em relação à igreja? Hebreus 10:25

12 – E o que cada um deve fazer? Romanos 12:1-8

A participação dos membros da família nas atividades da igreja é a chave que abre a porta de oportunidades de servir a Deus. É um privilégio sermos participantes da obra de Cristo aqui na terra. O Senhor nos dá talentos, aptidões, dons espirituais, para serem usados na sua Causa. Quando nos integramos aos trabalhos da igreja local, temos oportunidade de usá-los. Quantas bênçãos recebemos através do serviço cristão. As famílias integradas nas atividades da igreja têm mais chances de sobreviver no meio dessa geração “corrompida e perversa”, onde devemos “resplandecer como astros”. O serviço cristão é uma bênção na vida do crente e, em especial, na vida da família. Observemos a lição das chaves e descubramos outras que abram muitas portas no nosso relacionamento familiar.

SEXTA-FEIRA - REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

A chave é um elemento muito importante numa casa. Jesus usou a figura das chaves para ilustrar a entrada no reino dos céus. Quando saímos, temos a preocupação de fechar todas as portas com chave e assim proteger nossa casa de possíveis visitantes indesejáveis. As chaves não podem ficar enferrujadas nem deformadas, mas devem ser conservadas para evitar surpresas de não funcionarem na hora precisa. Também o nosso lar precisa ser resguardado de inimigos com chaves fortes e resistentes. A Bíblia nos apresenta muitas famílias que podem ser exemplos de lares cristãos cujos membros seguiram a orientação de Deus, observando a lição de cada chave que protegia sua família.

LIÇÃO 9 - AS CHAVES DO LAR CRISTÃO - II

Hinos sugeridos: 250/243

SÁBADO - LAR SEM TEMOR

1 – Por que Satanás tem conseguido desfazer muitas famílias nos tempos de hoje? Prov. 1:7; Jó 28:28; Deut. 4:10

2 – Quando uma família cristã não tem temor de Deus, elas não procuram obedecer ao Evangelho do Senhor, assim tornam-se o que? Rom 2:8 e 9; Efes 5:6. Gal 1: 6.

Satanás tem conseguido desfazer muitas famílias nos tempos de hoje. Porque grande parte da família cristã não tem temor de Deus, tornando-se presa fácil de Satanás.

DOMINGO - LAR COM TEMOR

3 – Como podemos reconhecer uma família cristã que tem o temor do Senhor? Sal 128:1-4; 25:14; Prov. 8:13.

4 – A família verdadeiramente cristã, ela tem como mandamento no lar o Evangelho do Senhor. Por quê? João 6:63; João 12:47-48; I João 5: 3

Para uma família ser verdadeiramente cristã tem que seguir passo a passo a orientação do Senhor.

SEGUNDA-FEIRA - O ERRO IGNORADO

5 – Se há pecados no seio da família, qual é a recomendação de Deus para isto? Tiago 5:16

6 – Por que muitas orações da família ficam sem respostas? Isaías. 59:1-2

TERÇA-FEIRA - JUGO DESIGUAL - I

7 – O que deve fazer uma esposa cristã, quando o seu marido não a deixa ir à igreja?
1ª Tim 2:11-13; Sal 130:5; Sal 37:5; Lam. 3:26; 1ª Cor 11: 8-10

8 – Por que Deus recomenda esta submissão? 1ª Ped. 3:1

QUARTA-FEIRA - JUGO DESIGUAL - II

9 – Quando o marido ou a esposa não é cristão, um deve forçar o outro a ser cristão?
O que diz a Bíblia? Ecles. 3:1; Zac 4:6; Jer. 17:5

10 – O que Paulo aconselha para lares com esta situação? 1ª Cor 7:12-14

QUINTA-FEIRA - RESPONSABILIDADES

11 – Muitos filhos acham que não precisam seguir ao Senhor porque os pais são cristãos. Mas a Bíblia mostra que a salvação é pessoal. Deus não tem netos. O que a Bíblia nos aconselha? Rom. 14:12; Ezeq. 18:4-20; Gal. 6: 7

12 – Qualquer homem cristão que deseja o episcopado deve primeiro fazer da sua família, uma verdadeira família cristã. O que as Escrituras nos dizem? 1ª Tim 3:1-5; Gên. 18:19; Atos 18:8; Atos 10:1-2

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO:

Muitas pessoas após conhecer o Evangelho têm se preocupado muito pouco ou quase nada com suas famílias. Esquecendo que segundo a Palavra de Deus, para nós sermos verdadeiramente crentes, temos que fazer de tudo por nossas famílias virem a ser crentes (salvos em Jesus Cristo). Devemos nos alertar para que a nossa família permaneça unida nas orações, unidas no congregar, unidas para servir a Deus. Porque isto é poder de Deus. Mat. 18: 19 e 20; Luc 11:17, 35 a 37.

LIÇÃO 10 - O CARÁTER DE UM BOM CASAMENTO

Hinos sugeridos: 346/344

SÁBADO - INSTRUÇÕES DIVINAS

1 – Como Paulo descreve o caráter do amor universal? 1ª Cor 13:4-7.

2 – Que exemplo Elcana dá sobre sua atenção com Ana? 1ª Sam 1:4-5,8

DOMINGO - HONESTIDADE

3 – O que a Bíblia orienta no caminho da verdade? Efés. 4:25

4 – Se somos novas criaturas, qual é a postura de cada um? Col. 3:9

Todos os bons casamentos exigem honestidade de ambos. Tanto esposo como esposa deverão empenhar-se em sempre falar a verdade um ao outro. Bons casamentos dependem da confiança e uma mentira descoberta destrói essa confiança.

SEGUNDA-FEIRA - FIDELIDADE SEXUAL

5 – O que devemos evitar com todas as forças? Mateus 5:27-28

6 – Será que é assim mesmo? É só uma olhadinha!!!! Tiago 2:10

Poucas coisas destroem um casamento mais depressa do que a infidelidade sexual. Num bom casamento, cada parceiro tem não somente de se abster de atos abertos de impureza sexual, mas não deve dar ao outro causa para suspeita. O esposo precisa evitar que seus olhos se fixem na direção de outras mulheres e a esposa tem que ser cuidadosa para que seu comportamento a respeito de outros homens seja puro.

TERÇA-FEIRA - RESPEITO

7 – Como devem os cônjuges se tratarem? Efés 5:33

8 – Qual é o grau de respeito que devemos ter com as esposas? Col. 3:19

O resumo feito por Paulo das responsabilidades do esposo e da esposa em Efésios 5:33 revela que a submissão da esposa envolve respeito ao seu esposo. Do mesmo modo, o esposo não deverá tratar sua esposa como inferior a ele porque ela voluntariamente aceitou uma posição de submissão (1 Pedro 3:7). Em vez disso, ele deverá tratá-la com dignidade e consideração. Ele não deve diminuí-la nem tratá-la com aspereza ou amargura simplesmente porque Deus lhe deu autoridade na família.

QUARTA-FEIRA - ALTRUÍSMO

9 – Como cônjuges “maduros”, como devemos tratar os interesses? Fil. 2:4

10 – Que lição o amor nos dá nesta passagem? 1ª Cor 13:5

O egoísmo está na base de um número incrível de dificuldades matrimoniais. É extremamente difícil viver com alguém que sempre pensa só em si mesmo. Cuidar de uma criança é trabalho duro porque ela não tem consideração com as necessidades e desejos dos outros. Suas necessidades precisam ser satisfeitas imediatamente ou ela fará com que seus pais saibam de sua infelicidade por meio de gritos estridentes! Como adultos, já deveremos ter ultrapassado tal egoísmo.

QUINTA-FEIRA - PACIÊNCIA

11 – Nas desavenças, que atitude cada cônjuge devia tomar? Tiago 1:19-20

12 – Qual é a atuação do fruto do espírito em nossas vidas? Gal 5:22

A paciência é o lubrificante que evita que o casamento se aqueça demais quando os problemas provocam atrito entre os parceiros. Uma falta de paciência, no mais das vezes, resulta em decisões insensatas ou irritação. A paciência é aquela qualidade

que permite a uma pessoa suportar com calma serenidade uma situação que não é ideal ou desejável. A impaciência é quase sempre uma forma de egoísmo, na qual nos tornamos furiosos porque as coisas não estão acontecendo do modo que queremos que aconteçam. Haverá muitas ocasiões durante um casamento nas quais as coisas não serão ideais!

SEXTA-FEIRA - HUMILDADE

13 – O que a falta de humildade fez os discípulos a fazer? João 13:1-15

14 – Então, o que a Bíblia nos orienta a este assunto? Efés 4:31-32; Col. 3:13

Algumas pessoas não querem admitir nenhuma falha. É inevitável que um cônjuge cometa falhas. A humildade é a qualidade que nos permite reconhecer nossa própria falibilidade, admitir nossas faltas e pedir perdão àqueles que tivemos maltratado.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

Diz-se com frequência que um bom casamento é uma "amostra do céu". O companheirismo de que um homem e uma mulher podem gozar em relação ao casamento é uma bênção imensa dada por nosso Criador (Gênesis 2:18-24). Certamente, Deus destinou o casamento a ser benéfico e satisfatório para ambos, o esposo e a esposa. Infelizmente, muitos casais não descreveriam seus casamentos como "celestiais". O que podemos fazer para termos "bons casamentos"? Homens e mulheres têm tentado várias estratégias para assegurar casamentos bem sucedidos.

Se desejamos relações satisfatórias, precisamos abandonar as soluções e valores de sabedoria humana e consultar o manual de casamento escrito por Aquele que criou o casamento no princípio. Na Bíblia podemos encontrar toda a informação que precisamos para construir casamentos bem sucedidos. Quando alguém está procurando um bom companheiro ou simplesmente tentando melhorar uma relação conjugal existente, estes princípios ajudarão a assegurar um casamento bem sucedido. De fato, muitos desses traços característicos que promovem um casamento bem sucedido podem ser aplicados praticamente em qualquer relação humana para torná-la melhor.

LIÇÃO 11 - DAVI E BATE-SEBA - O PECADO DE ADULTÉRIO

Hinos sugeridos: 354/384

SÁBADO - ERROS QUE LEVARAM DAVI AO PECADO - I

1 – Onde Davi estava enquanto seus homens batalhavam? 2ª Samuel 11:1

Quando uma pessoa se entrega à tentação, pode se encontrar numa situação praticamente impossível, onde não tem força para resistir. É essencial aprender como evitar essas situações difíceis. O exemplo de Davi sugere algumas coisas que vão nos ajudar. Devemos nos dedicar ao papel que Deus nos deu. Davi não se ocupou com seus próprios deveres. II Samuel 8 e 10 mostram que Davi era um guerreiro bem-sucedido. De fato, seu papel como um dos primeiros reis era de comandante do exército de Israel. Ele corajosamente conduziu suas tropas à vitória após vitória. Mas, num determinado ano, Davi ficou para trás e mandou Joabe e seus servos à batalha. Enquanto muitos dos homens de Israel arriscaram a vida na guerra, ele ficou na casa do rei em Jerusalém.

2 – Que orientação Paulo nos dá em relação a isto? 1ª Tim 5:13-15

Hoje, um dos fatores que contribui ao pecado é falta de ocupação e dedicação em nosso trabalho. Pessoas desocupadas têm uma tendência maior de se envolver numa série de pecados, incluindo adultério, abuso de álcool e outras drogas. Jovens ociosos tendem a se envolver em coisas erradas, por ter muito tempo livre.

DOMINGO - ERROS QUE LEVARAM DAVI AO PECADO - II

3 – O que Davi fez com sua tentação? 2ª Samuel 11:2, 4-5

Não devemos alimentar pensamentos errados. Uma vez que Davi se colocou no lugar errado, ele foi tentado. Ele viu Bate-Seba, uma mulher bonita, tomando banho (2 Samuel 11:2). Neste momento, ele deveria ter virado os olhos para outra coisa, procurando não pensar mais na imagem do corpo da mulher de outro. Nós não devemos hospedar pensamentos maus, porque levam às consequências graves.

4 – O que deve estar em nossas mentes? Fil. 4:8-9

O domínio próprio, uma das características fundamentais do servo de Deus, inclui a disciplina para controlar nossos próprios pensamentos. É bom lembrar que um passarinho pode passar por cima da nossa cabeça, mas não temos que o convidar a fazer ninho em nossos cabelos.

SEGUNDA-FEIRA - ERROS QUE LEVARAM DAVI AO PECADO - III

5 – O que Davi ignorou em relação a Bate-Seba? 2ª Sam 11:3

6 – Será que Davi não conhecia as recomendações de Deus? Jer. 4:14; 6:19

TERÇA-FEIRA - NÃO ESCONDEU NADA DE DEUS

7 – Davi estava cego. Você concorda? Hebreus 4:13

8 – Como podemos entender este episódio? 2ª Sam 12:1-14

QUARTA-FEIRA - O ARREPENDIMENTO SINCERO

9 – Estude e medite nestas ocasiões de pecados e justificativas:

Adão e Eva (Gên. 3:12-13) - Adão e Eva procuraram culpar outras pessoas para justificar sua desobediência.

Caim (Gên. 4:9) - Caim mentiu para Deus, tentando negar sua culpa.

Arão (Êxodo 32:21-24) - Arão apontou o dedo para o povo, e fingiu que o bezerro de ouro tinha aparecido praticamente sozinho.

Saul (1ª Samuel 15:13, 24 e 30) - Saul disse que tinha obedecido a palavra de Deus. Depois, quando reconheceu sua culpa, ele se preocupou em manter sua posição de honra perante o povo, em vez de mostrar um espírito quebrantado.

Judas (Mateus 27:3-5) - Judas sentiu remorso e confessou sua traição, mas fugiu da presença de Jesus e se suicidou.

10 – O arrependimento de Davi foi sincero? 2ª Samuel 12:13

O arrependimento e a confissão de Davi foram diferentes. Davi não ofereceu desculpas. Ele não perguntou sobre as consequências. Ele se entregou nas mãos do Deus justo, e simplesmente confessou a culpa do pecado cometido: “Pequei contra o Senhor”. O Salmo 51 mostra a profundidade do remorso de Davi. Ele assumiu plena responsabilidade pelo pecado, e pediu a ajuda de Deus para renovar seu coração. É este arrependimento que Deus quer.

QUINTA-FEIRA - CONSEQUÊNCIAS DO PECADO PERDOADO

11 – Qual foi a consequência dos pecados de Davi? 2ª Sam 12:15-25; 13:23-36; 18:9-18.

12 – Após a morte de Davi, ainda teve consequência os seus pecados? 1ª Reis 2:13-25

Depois da morte de Davi, Salomão mandou que Adonias fosse morto.

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO DA SEMANA:

Qualquer desobediência da palavra de Deus é pecado. Jamais devemos sugerir que há pecadinho e pecadão. Mas, nesta vida, alguns pecados levam a consequências maiores. Alguns pecados machucam outras pessoas mais profundamente do que outros. Alguns causam sequelas desastrosas e irreversíveis. Não é por acaso que o adultério sempre se encontra entre os piores dos pecados, tanto nos olhos de Deus como entre os homens.

Deus não nos deixa sem defesa contra este pecado destruidor de vidas. Além de várias advertências bíblicas, há diversos exemplos de como o adultério complicou a vida de pessoas que o praticaram, e de suas vítimas inocentes. Um exemplo clássico é Davi, o segundo rei de Israel. Com isto, aprendemos as lições valiosas deste tropeço triste na vida dele. As consequências do pecado de Davi mostram um fato importante. Deus pode perdoar o pecador, sem tirar todas as consequências do pecado.

Enfrentamos tentações, como Davi as enfrentou. O próprio Deus considerou Davi “homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade” (Atos 13:22). “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1 Coríntios 10:12). Quando respeitamos a vontade de Deus, receberemos as grandes bênçãos de felicidade nesta vida, e por toda a eternidade.

LIÇÃO 12 - O PAI PROFESSOR

Hinos sugeridos: 401/402

SÁBADO - OUVIR E OBEDECER À INSTRUÇÃO DOS PAIS

1 – Como os filhos devem também ver os seus pais? Prov. 1:8-9

2 – Para os pais serem bons professores, como se comportaram? Prov. 4:1-6

O pai sábio, ganha os ouvidos do seu filho para poder transmitir-lhe outros ensinamentos essenciais. Provérbios enfatiza esta matéria mais de qualquer outra. Mas como ganhar os ouvidos dos nossos filhos? Gastar tempo juntos brincando, trabalhando, conversando. Qualidade e quantidade de tempo são importantes. Começar cedo com disciplina firme e afirmações de amor incondicional, insistir em obediência imediata, e não depois do sétimo brado.

DOMINGO - VALORIZAR A PALAVRA DE DEUS

3 – O que um pai sábio deve perceber? Prov. 4:20-23

4 – Quão importante é o ensinamento de Deus aos nossos Filhos? Prov. 7:1-5

O pai sábio reconhece a importância de gravar a Palavra na mente do seu filho cedo, como proteção contra perigos futuros. Esta valorização pode ser feita de várias maneiras: Frequência em cultos onde a Palavra de Deus é ensinada, pequenos períodos de leitura bíblica como família, frequência em classes religiosas na escola, escola Bíblica Sabática e Escola Bíblica de Férias.

SEGUNDA-FEIRA - OS AMIGOS DOS FILHOS

5 – Que alerta devemos dar sobre os amigos de nossos filhos? Prov. 3:31-32

6 – Que outra recomendação Deus nos dá sobre isto? Prov. 4:14-15, 26-27

O perigo de cair nas mãos de companheiros ruins é grande. Provérbios diz que devemos evitar o homem violento, bravo, indisciplinado, perverso e rebelde. O pai sábio ensina o filho que "quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau".

TERÇA-FEIRA - OS AMIGOS IMORAIS DOS FILHOS

7 – Que lição podemos tirar destas passagens? Prov. 7:6-21

8 – Quão enganoso é o prazer sem a devida orientação? Prov. 7:22-27

Educação sexual começa no lar. O pai chega antes dos amiguinhos e explica os "fatos de vida". Em Provérbios, o pai adverte contra os perigos da sensualidade em não menos de seis passagens. A sugestão é que os pais falem com seus filhos sobre sexualidade, ensinem a importância de fugir da imoralidade, usem discricção no entretenimento especialmente TV, vídeos e música.

QUARTA-FEIRA - AJUDAR A OUTROS

9 – Que princípio devemos dar aos filhos sobre os “ganhos”? Prov. 3:9-10

10 – Por quê? Ageu 2:8

O filho precisa aprender que Deus é o dono de tudo, e que uma maneira de reconhecermos que Ele tem primeiro lugar em nossas vidas é através da generosidade. Como que o pai pode ensinar este princípio? Explicar para os filhos a importância de um orçamento familiar, demonstrar pela prática e pelo exemplo como Deus recebe a parte do orçamento, dar oportunidades aos filhos de ganharem dinheiro, e ajudá-los a designar a porção que cabe à propagação do evangelho como contribuição às necessidades de outros (espiritual, mental e física).

QUINTA-FEIRA - PRINCÍPIOS PARA A VIDA TODA - I

11 – (Aceitar disciplina) Prov. 3:11-12

Todo filho também precisa aprender aceitar de forma correta a disciplina do Senhor, que muitas vezes vem por intermédio dos pais: não permitir que ele resista a

disciplina, não permitir que ele responda de forma errada ao ser disciplinado (gritos, pranto exagerado, etc.), disciplinar atitudes e não somente ações erradas, dar um exemplo positivo, você mesmo, de humildade e submissão ao ser corrigido, pedir perdão do seu filho quando erra e ficar atento para as explicações do seu filho antes de discipliná-lo.

12 – (Evitar dívidas, não ser cobiçoso) Prov. 27:11-13, 28:22, 6:1-5, 22:7.

A dívida é uma expressão de cobiça que não conseguimos esperar o tempo de Deus, mas insistimos em adquirir coisas agora. É presunção e não fé que "leva agora, paga depois". O pai ensina seu filho a não ser escravo da dívida: deixando um exemplo de "levar agora, pagar agora", ficando satisfeito com aquilo que você tem, aprendendo a viver mais simples.

SEXTA-FEIRA - PRINCÍPIOS PARA A VIDA TODA -II

11 – (Ser diligente no trabalho) Prov. 6:6-11.

Os pais são os professores principais de diligência no serviço. Outra vez, seu exemplo fala mais alto que o próprio ensino. Que tal, dar tarefas para seu filho realizar diariamente em casa, insistir em diligência, integridade e qualidade no serviço, vigiar o progresso e esforço do filho nas tarefas escolares e insistir que ele mantenha suas próprias coisas em ordem?

12 – (Evitar vícios) Prov. 23:20-21

A última matéria de destaque em Provérbios ensina moderação e disciplina como estilo de vida. Assim o filho nunca será pego pela armadilha dos vícios. Como? Deixar um exemplo de moderação em todos os aspectos da vida (comida, bebida, exercício), mostrar o "outro lado" dos vícios que a propaganda quer esconder, contar as histórias de pessoas conhecidas que estragaram suas vidas pelos vícios.

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO

O professor mais importante no mundo não ganha nenhum salário, nunca se aposenta, e jamais entraria em greve. A Palavra de Deus nos ensina que todo pai é, acima de tudo, um professor que educa seus filhos nos caminhos sábios. A Bíblia oferece conselhos práticos sobre o que o pai sábio deve ensinar aos seus filhos. Há pelo menos 10 "matérias" no que chamo o "currículo bíblico do lar". Enquanto nossos pensamentos e parabéns voltam para os pais cada ano em agosto, seria bom considerarmos o conselho da Palavra de Deus sobre o "pai-professor" todos os dias.

LIÇÃO 13 - O PAI SACERDOTE

Hinos sugeridos: 54/53

SÁBADO - JESUS O ALVO

1 – Qual é o dever do pai cristão? Rom 8:29

2 – Como Paulo aplicou isto à sua vida? 1ª Cor 11:1

O pai cristão realmente tem a responsabilidade de formar crianças à imagem de Cristo Jesus. Assim como o apóstolo Paulo declarou em 1 Co 11:1 o pai deve modelar para o filho o Senhor Jesus Cristo, para que o filho siga os Seus caminhos.

DOMINGO - INTERCESSÃO

3 – Qual é uma das responsabilidades do líder espiritual? Atos 6:2 e 4

4 – O que Jó, o pai, fazia em prol dos filhos e família? Jó 1:4-5

Uma das primeiras grandes responsabilidades do líder espiritual é a oração. Assim, o grande patriarca Jó era um pai sacerdote. O primeiro capítulo de Jó descreve-o como um homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal (1:1). A Bíblia destaca a maneira como Jó demonstrava sua piedade: intercedendo por seus 10 filhos. Jó ficava preocupado com o bem estar espiritual deles, especialmente depois das festas e banquetes que realizavam. Os pais que oram, intercedem para que seus filhos não sejam enredados pela armadilha do pecado. O pai intercessor ergue paredes de proteção ao redor de seu filho, preocupando-se com seu bem estar e seu relacionamento com o Senhor. O pai que ora continuamente pelos filhos certamente agirá também para protegê-los contra o pecado.

SEGUNDA-FEIRA - ORAR PELO CARATER DOS FILHOS

5 – Quais características o caráter do cristão deveria ter? Gal 5:22

6 – Que atitude Paulo toma para sermos adotados como Filhos de Deus em Cristo? Efes 1:15-23, 3:14-21

O pai sacerdote intercede pelos seus filhos. Mas assim como o líder espiritual, que se dedica à oração e ao ministério da Palavra, o pai sacerdote também se preocupa com o ensino de seus filhos.

TERÇA-FEIRA - ORAR PELA CARREIRA CRISTÃ DOS FILHOS

7 – Além dos bens materiais, devemos orar pelo que também? Luc 10:2

8 – Por que devemos nos preocupar com a carreira cristã dos filhos? Rom 6:16

O pai sacerdote deve também orar ao Senhor da seara que use seus filhos para expandir Seu Reino no mundo.

QUARTA-FEIRA - ORAR PELO CASAMENTO DOS FILHOS

9 – A idade avançada de Abraão o impediu de se preocupar com a vida conjugal de seu filho Isaque? Gên. 24:1-5

10 – Por que Abrão se preocupou com o tipo de mulher que Isaque deveria se casar? Juízes 2:6-14

O pai sacerdote vai orar para que Deus direcione seus filhos ao cônjuge com quem compartilhará sua chamada para o resto da vida.

QUINTA-FEIRA - INTERVENÇÃO

11 – Este verso chama o pai sacerdote a fazer o que? Prov. 22:6

12 – Finalmente, como o pai sacerdote deve apresentar o evangelho para o seu filho? Efes 6:4

Assim como o pastor de rebanho vai atrás de ovelhas desgarradas e às vezes precisa discipliná-las, para que evitem perigos maiores longe do aprisco, os pais sacerdotes precisam intervir na vida dos seus filhos com disciplina equilibrada.

SEXTA-FEIRA

REFLEXÃO SOBRE A LIÇÃO

O equilíbrio entre instrução e intervenção, ou seja, disciplina, pode ser entendida por meio de uma analogia. O pai vai na frente do seu filho como alguém que quer cavar uma trilha ou valeta em que o filho pode caminhar. No início, a valeta está muito rasa, e o filho pode sair dela com facilidade. Quando isso acontece, o pai-cavador coloca seu filho de volta na trilha cavada com firmeza e amor. Com o passar de tempo, a valeta fica cada vez mais funda, e o filho só poderá escapar dela com grande esforço. Quando isso acontece, o pai o coloca dentro do caminho de novo. Depois de 18 anos, a trilha deve ser tão profunda, que o filho teria que chamar o corpo de bombeiros e uma escada enorme para sair do caminho do Senhor. É possível, mas não muito provável. O pai sacerdote que realmente ama seu filho precisa intervir quando este deixa o caminho da instrução. A Bíblia recomenda o uso da vara, uma consequência artificial mas estruturada pelos pais, para desviar os filhos do pecado. Deve ser aplicada com força suficiente para arder, mas nunca ferir a criança. Assim o pai sacerdote ajuda seu filho a associar o pecado com dor, assim evitando consequências muito piores no futuro, proporcionadas pela própria vida.